

11. Ashbell Simonton Redua

DIREITO, VIOLÊNCIA E RELIGIÃO EM HABACUQUE

Analisa e discute neste artigo a relação da violência bíblica no profeta Habacuque, a partir dos conceitos desenvolvidos por Thomas Hobbes na obra *Leviatã*, segundo o qual será abordado questões sobre a linguagem da violência em Habacuque tomando por princípio a linguagem antropomórfica desenvolvido no contexto bíblico que procura dar forma humana a Deus a fim de que o homem possa entender os atos e as ações de Deus na história da humanidade. Na primeira parte do texto é bem definido o que é linguagem antropomórfica e como podemos subtrair desta interpretação a correta compreensão da violência nas Escrituras Sagradas. Na segunda parte do artigo, analisa-se a questão da violência na perspectiva hobbessiana no emprego da poder e do direito (justiça), destaca-se que a violência segundo Hobbes é um instrumento do medo, portanto e originária do poder e da justiça. Como princípio da reflexão das ciências da religião, na terceira parte tratamos do Deus humano em Habacuque, delimitando as reações de emoções e sentimentos, alteração gradual da compreensão transcendental de "Deus além de nós", que prevaleceu foi a concepção de imanente de "Deus por nós", para a percepção de "Deus em nós", o resultado desta alteração é que Deus é rebaixado ao nível humano, de modo que as pessoas possam interagir mais prontamente com Ele, sendo aplicado os princípios do Estado do *Leviatã*.